

# O uso da ventriculografia radioisotópica em pacientes com Insuficiência cardíaca avançada

Fernanda Salomao, Maria Marta Sabra, Douglas Moeler, Isabella Palazzo, Allan, Chambi, Nilton Lavatori, Wilter Kerr, Jader Azevedo, Marcelo Montera e Claudio Tinoco Mesquita

**Introdução:** os dispositivos de assistência ventricular estão sendo frequentemente empregados em pacientes com insuficiência cardíaca (IC) avançada como ponte para cirurgia de transplante cardíaco. Um dos aspectos mais críticos é o acompanhamento da função ventricular esquerda e direita como forma de avaliação do manejo terapêutico, uma vez que os mesmos não podem realizar RM.

O uso da ecocardiografia também apresenta limitações significativas para a avaliação da função ventricular, especialmente do ventrículo direito. A ventriculografia radioisotópica tem ocupado um papel significativo pela sua capacidade de avaliar a função do ventrículo direito e esquerdo, com precisão.

**Objetivo:** avaliar o uso da ventriculografia radioisotópica em pacientes com ic avançada .

**Métodos:** avaliação observacional retrospectiva de 8 pacientes consecutivos que foram incluídos no programa de assistência ventricular institucional para pacientes com IC ventricular avançada. Os pacientes foram acompanhados no período de dezembro de 2012 a dezembro de 2016. O dispositivo mais utilizado foi o HeartMate II.

Avaliamos os dados da ventriculografia de primeira passagem e da fase de equilíbrio, realizadas a intervalos mensais após inclusão no programa.

**Resultados:** Dos 8 pacientes avaliados, 6 eram homens. A fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) imediatamente após o implante dos dispositivos de assistência foi de 34%, enquanto no VD foi de 36%. Nas avaliações seriadas de acompanhamento o VE apresentou elevação da média da FE, enquanto o VD apresentou estabilidade (36%). Observamos maior variabilidade entre os pacientes na FE do VD. O método foi realizado em média 4x após o implante do dispositivo de assistência circulatória.

**Conclusão:** os pacientes com IC avançada em assistência circulatória são um desafio para o manejo clínico. A mn oferece uma ferramenta acurada e reprodutível capaz de fornecer informações uteis no acompanhamento destes pacientes. Estudo com maior n de pacientes e acompanhamento de desfechos devem ser realizados para apontar os valores de corte ideias para definição prognóstica.

Montera siciliano volshan.